



MP não prescinde de ouvir deputado Hugo Pires

Julgamento do caso do estacionamento em Braga adiada à espera de decisão sobre imunidade

Luis Moreira
justica@jn.pt

PROCESSO A quarta sessão do julgamento do ex-presidente da Câmara de Braga, Mesquita Machado e do empresário António Salvador, foi anulada à espera que a Comissão de Ética da Assembleia da República autorize que o deputado Hugo Pires, do PS, ex-vereador, a depor como testemunha de acusação no processo.

Em requerimento aceite pelo Tribunal, o Ministério Público disse que não se podia partir para a produção de prova da defesa sem que a de acusação estivesse concluída. O julgamento do caso foi, assim, postergado para os dias 12 ou 17 de dezembro, à espera da decisão de retirada da imunidade ao deputado.

PLANO PARA ALARGAR

Os dois arguidos respondem por prevaricação, crime supostamente cometido em 2013, aquando da entrega do estacionamento à firma Britalar. A acusação diz que gizaram um plano para alargar, "sem base legal", a concessão a mais 27 ruas, não previstas no contrato, apenas um dia antes da sua assinatura. O que – salienta – aumentou para 2319 lugares, os 1147 previstos no concurso. Prejudicando os outros três concorrentes.

Ontem, como testemunha, o ex-vice-presidente,

Vítor Sousa, afirmou que o alargamento foi "normal", baseado em estudos técnicos. "O então chefe da Divisão de Trânsito, engenheiro Barata, propôs o alargamento, o que eu dei como bom porque desde 2003 que tal se decidira", declarou.

Já sobre o facto – que a acusação acha "estranho" – de o alargamento não estar especificamente inscrito no contrato, explicou que, se tal sucedesse, a concessionária podia invocar direitos adquiridos. "Com o alargamento extraconcurso a Câmara podia fechar uma rua sem pedir ao concessionário", explicou. ●

PORMENORES

Mesquita Machado ausente

O ex-autarca não esteve na sessão. Já Salvador nunca falha. "Quero ouvir tudo o que se diz", disse ao JN. Os dois negam a tese de conluio e dizem que a concessão foi benéfica.

Alargamento "faz sentido"

Para Vítor Sousa o aumento do número de ruas com estacionamento pago, "ainda hoje faz sentido". Tese também expressa por Mesquita Machado, o qual lembrou que o atual autarca, Ricardo Rio, também já as aumentou.



Hugo Pires, deputado do PS e ex-vereador em Braga